

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 41 - janeiro-março Afubesp

DE VOLTA AO DEBATE



CNAB PLANEJA RETOMAR AGENDA DE REUNIÕES PARA MOBILIZAR COLEGAS NA LUTA PELOS DIREITOS DOS APOSENTADOS. PRIMEIRA REUNIÃO FOI REALIZADA EM NATAL

RECONHECIMENTO

Abrapp homenageia Alfredo Rossi

Integrante da CNAB foi escolhido para receber honraria no dia do aposentado

Todos os anos, a Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) comemora o dia do Aposentado, ocasião em que homenageia assistidos dos fundos de pensão que a compõe. Este ano, a indicação do Banesprev para receber o reconhecimento foi para o banespiiano, diretor de aposentados da Afubesp e integrante da CNAB (Comissão nacional dos Aposentados do Banesp), Alfredo Rossi.

O evento ocorreu dois dias após a data oficial de celebração do Dia Nacional do Aposentado (24/1), no teatro World Trade Center, na zona sul de São Paulo. A solenidade con-

tou também com palestras sobre previdência complementar e saúde. Foram apresentados dados sobre os fundos de pensão, com participação de dirigentes da Previc e outras entidades.

“Fiquei bastante honrado em receber a homenagem. Aproveito para parabenizar a Abrapp pela atitude de valorizar e reconhecer aqueles que muito já contribuíram para o crescimento do país com sua força de trabalho”, comenta Rossi.

Embora aposentado, Rossi continua atuante em defesa dos direitos dos aposentados do banco. Ele é, por exemplo, desde setembro do ano passado, responsável por tocar a Afu-

bsp Regional no Rio de Janeiro, onde recebe os associados da entidade, esclarece dúvidas, leva informações e os auxilia em suas demandas.

Rossi convida os colegas que ainda não conhecem esse espaço dedicado aos aposentados do Grupo Santander na capital carioca a visitá-lo. A Afubesp Rio funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 17h, e fica localizado no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Avenida Presidente Vargas, 502, 16º andar).

Presidente do Banesprev, Jarbas di Biagi, entrega certificado a Rossi



FOTOS: CAMILA DE OLIVEIRA



Comemoração do Dia do Aposentado da Abrapp contou com palestras sobre previdência complementar

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação e Edição:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Diagramação:** Thiago Balbi / Publisher Brasil. **Foto da Capa:** Seeb RN. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 13 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

ENCONTRO

CNAB vai a Natal conversar com banespianos

Ideia é definir um calendário de reuniões para mobilizar e informar os colegas sobre os assuntos de interesse dos aposentados

No dia 25 de fevereiro, a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa esteve em Natal, no Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte para conversar com os colegas que residem no

estado sobre suas demandas, entre elas, a importância de votar nas eleições das entidades dos banespianos: Banesprev e Cabesp.

O alto número de abstenções nos pleitos tem assustado a representação dos aposentados e não apenas isso: também a desinformação e desmobilização dos colegas, postura que serve aos interesses do Santander, infelizmente.

“O despreço dos antigos banespianos, em especial dos participantes e assistidos dos planos geridos pelo Banesprev, tornou-se evidente, pois os interessados têm se mostrando cada vez mais ausentes dos debates”, comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz, que esteve em Natal e conduziu o encontro ao

lado do diretor do Sindicato, Tarcísio Cavalcante e do membro da CNAB Tobias Revoredo.

“Independentemente dos resultados venham a ser obtidos no futuro em função de lutas que nunca deixaram de ser implementadas, esse desinteresse dos colegas pode instigar a cobiça latente do Santander em promover investidas agressivas aos direitos dos trabalhadores e dos aposentados”, considera Moniz.

Na tentativa de repactuar a mobilização os banespianos, a CNAB se organiza neste momento para estabelecer um calendário no sentido de retomar as reuniões com os colegas, a exemplo do que sempre foi feito desde a década de 1990, período de luta contra a privatização do Banespa.

Encontro em Natal deu início à série de reuniões a serem realizadas em 2015



Portas abertas

Trajетória de Tobias Revoredo mostra que obstáculos podem significar recomeços



Banespiano de Natal é exemplo de como é possível superar as adversidades da vida

Liderança da resistência contra a privatização do Banespa no Rio Grande do Norte, Tobias Revoredo possui uma história de vida que poderia facilmente virar um filme. Ingressou no banco em fevereiro de 1972 na agência Natal, a primeira do Banespa da região Norte e Nordeste. Decidiu entrar no sindicato, quando houve a intervenção e iniciou seu trabalho com um amplo levantamento da história da agência que trabalhou, com repercussão na mídia local. Membro da CNAB, contabiliza diversas lutas pelos direitos dos banespianos.

Mas se engana quem pensa que a história pode ser resumida em um parágrafo. Quem vê hoje o ex-banespiano de opinião forte e com bagagem de luta, não imagina que seguir adiante exigiu força de vontade. Dois meses após entrar no banco sofreu grave acidente de carro. No automóvel estavam ele e sua ex-noiva, além do então sogro. A moça, uma jovem de 16 anos de idade, perdeu a vida na batida. Como consequência da fatalidade, Tobias teve complicações no fêmur e sofreu erro médico, perdendo dois centímetros em uma das pernas.

Para além do que a vida reserva, muitas águas já passaram por debaixo da ponte. Perseverante, ele viu no movimento sindical motivo para ir à batalha. “Após mais de 14 anos de privatização, a luta continua. Você não vê isso em nenhuma outra empresa”, comenta, elogiando também a atuação da Afubesp e da CNAB.

O reconhecimento do trabalho é o combustível que faz o motor girar. Procurado por uma funcionária de um banco federal que havia perdido a função de gerente de contas por discordar do gerente. Tobias relata que, na função de empresário, decidiu procurar o superintendente. “Eu disse a ele: meu caro, bote uma coisa na sua cabeça. Às vezes, a culpa é do técnico, e não do jogador!”, relembra. Sob o seu comando e ameaça de protesto dos sindicalistas, a bancária readquiriu a função dias depois. “Mostramos uma nova modalidade de enfrentamento”, sublinha.

Com a aposentadoria, surgiu uma nova atividade: a de empresário. Junto de sua família, Tobias é proprietário de uma escola de inglês (a Open Doors) que no início funcionava em salas improvisadas e possui hoje duas unidades e salas cheias. Ainda que atue pontualmente como sindicalista, o ex-banespiano continua prezando pelo diálogo e se orgulha de manter relação igualitária com seus funcionários.

Se essa trajetória pudesse ser um filme, então o enredo inspiraria a superação. As adversidades da vida, segundo ele, estão postas para serem vencidas. “O pior nunca acontece”. A gente reclama porque está mal, mas poderia ser muito pior. É assim que vejo a vida.”